



# STEMAC S/A GRUPOS GERADORES

CNPJ 92.753.268/0001-12 – NIRE 43 3 0000477 5

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DE 2025

Os Administradores da Companhia apresentam as Demonstrações Econômico-Financeiras da STEMAC S/A GRUPOS GERADORES, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024. As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade. Porto Alegre (RS), 24 de Março de 2025. A DIRETORIA

## BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)			
Nota	2024	2023	Nota	2024	2023
<b>CIRCULANTE</b>	<b>127.529</b>	<b>128.063</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>329.263</b>	<b>385.407</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	07 4.305	6.545	Fornecedores	16 69.249	50.063
Títulos de Capitalização	91	92	Empréstimos e Financiamentos	15 169.931	244.059
Clientes	08 68.239	64.342	Obrigações Sociais e Trabalhistas	16 21.780	22.566
Estoques	09 24.072	14.640	Obrigações Tributárias	16 29.114	29.002
Adiantamentos a Fornecedores	09.1 14.784	25.515	Cretores Diversos	20 3.019	3.597
Impostos a Recuperar	10 11.671	12.304	Antecipações de Clientes	22 22.364	23.233
Despesas Antecipadas	2.948	3.213	Receitas Diferidas	17 13.806	12.887
Outros Créditos	1.419	1.412	<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>381.225</b>	<b>305.572</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>153.722</b>	<b>179.478</b>	Fornecedores	16 43.361	55.051
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	32.576	49.964	Empréstimos e Financiamentos	15 212.214	163.608
Clientes	08 14	2	Obrigações Tributárias	16 72.609	40.875
Impostos a Recuperar	10 22.040	37.545	Obrigações Sociais	16 18.186	18.093
Impostos Diferidos	18 2.233	4.562	Provisão para Contingências	19 34.511	27.568
Depósitos Judiciais	19 5.439	7.592	Impostos Diferidos	18 344	344
Devedores Diversos	20 2.850	263	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)</b>	<b>22 (429.237)</b>	<b>(383.438)</b>
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>11 8.567</b>	<b>8.567</b>	Capital Social	190.000	190.000
IMOBILIZADO	12 96.750	100.574	Prejuízos Acumulados	(619.237)	(573.438)
INTANGÍVEL	13 15.829	20.373	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)</b>	<b>281.251</b>	<b>307.541</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>281.251</b>	<b>307.541</b>			

\*As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Nota	2024	2023	Nota	2024	2023
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>24 329.046</b>	<b>232.418</b>	<b>TRIBUTOS SOBRE O LUCRO</b>	<b>(43.470)</b>	<b>3.875</b>
Custo dos Produtos e Serviços Vendidos	(219.209)	(161.484)	Imposto de Renda e Contribuição Social	18 (2.329)	(1.301)
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>109.837</b>	<b>70.934</b>	<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQ. DO EXERCÍCIO</b>	<b>(45.799)</b>	<b>2.574</b>
<b>RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>(90.273)</b>	<b>(28.961)</b>	Lucro (Prejuízo) Básico por Ação	23 (5.72)	0,32
Despesas com Vendas	(50.507)	(41.082)	<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)</b>		
Despesas Gerais e Administrativas	(71.315)	(29.542)	<b>Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício</b>	<b>(45.799)</b>	<b>2.574</b>
Despesas Tributárias	(15.557)	(9.881)	Total de Outros Resultados Abrangentes	-	-
Outras Receitas e Despesas	26 47.106	51.544	<b>Resultado Abrangente Total do Exercício</b>	<b>(45.799)</b>	<b>2.574</b>
<b>RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS</b>	<b>19.564</b>	<b>41.973</b>			
Receitas Financeiras	25 15.127	30.359			
Despesas Financeiras	25 (78.161)	(68.457)			

\*As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

## DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO) DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital Social	Outros Resultados Abrangentes	Reservas de Reavaliação	Lucros (Prejuízos) Acumulados	Total
<b>EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022</b>	<b>190.000</b>	-	-	(576.012)	<b>(386.012)</b>
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	-	-	-	2.574	2.574
<b>Resultado Abrangente Total</b>	-	-	-	<b>2.574</b>	<b>2.574</b>
<b>EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023</b>	<b>190.000</b>	-	-	(573.438)	<b>(383.438)</b>
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	-	-	-	(45.799)	(45.799)
<b>Resultado Abrangente Total</b>	-	-	-	<b>(45.799)</b>	<b>(45.799)</b>
<b>EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024</b>	<b>190.000</b>	-	-	(619.237)	<b>(429.237)</b>

\*As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### NOTA 01 - INFORMAÇÕES GERAIS

A STEMAC S.A. GRUPOS GERADORES é uma Companhia de capital fechado e está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 92.753.268/0001-12, e NIRE - Número de Inscrição de Registro de Empresas nº 433.000.477-5. Está sediada na cidade de Porto Alegre (RS), Avenida Severo Dullius, nº 1395, sala 1101 - 2, bairro: Anchieta, Cep.: 90.200-310. A STEMAC S.A. GRUPOS GERADORES está presente no mercado há mais de 73 anos, com abrangência nacional, mantendo operações distribuídas em 26 estados do país e tem como objeto principal a fabricação, comercialização e manutenção de grupos geradores de energia. O principal processo consiste na montagem dos equipamentos. Nesta etapa, destacam-se a exigência de qualidade do produto e a validação de projetos personalizados especialmente para atender as necessidades dos clientes. Em um ambiente de alta competitividade, nos diferenciamos pelo acompanhamento integral: projeto, fabricação, instalação, serviços e peças. **Recuperação Judicial:** Em 17 de abril de 2018, a STEMAC S.A. GRUPOS GERADORES ajuizou, em conjunto com as demais empresas do Grupo Stemac, pedido de Recuperação Judicial nos termos dos artigos 51 e seguintes da Lei 11.101/05. A despeito de esforços da administração junto a credores, clientes, potencial investidores e adoção de boas medidas de gestão, o pedido de recuperação judicial mostrou-se inevitável diante do agravamento da crise econômica-financeira da Companhia em decorrência da situação econômica-financeira enfrentada pelo Brasil. A medida visou proteger o valor dos ativos da Companhia e reestruturar seus negócios, com o objetivo de preservar a sua atividade empresarial como fonte de geração de empregos, tributos e riquezas, e reestabelecer a forma de pagamento de seus credores, sempre com vistas a atender aos seus melhores interesses. Em 10 de Maio de 2018, foi proferida decisão deferindo, nos termos do artigo 52 da Lei 11.101/05, o processamento do pedido de recuperação judicial ajuizado pela STEMAC S.A. GRUPOS GERADORES e demais empresas. Em 22 de outubro de 2019, a Assembleia Geral de Credores aprovou o Plano de Recuperação Judicial da STEMAC S.A. GRUPOS GERADORES e demais empresas, sendo homologado perante o Juízo da 3ª Vara Cível de Ijuí em 19 de dezembro de 2019. A aprovação e homologação do Plano de Recuperação da Companhia possibilitou uma reestruturação abrangente dos passivos e consequentemente da estrutura de capital, além de possibilitar continuidade operacional. O plano de Recuperação Judicial está sendo cumprido de acordo com o seu cronograma de pagamento. Em 27 de agosto de 2024 a STEMAC S.A. GRUPOS GERADORES solicitou a decretação por sentença do encerramento da Recuperação Judicial, em 19 de novembro obteve sentença favorável que determinou a saída do processo de Recuperação Judicial, conforme decisão judicial proferida nesta data. A alteração da razão social da empresa foi registrada pela Secretaria da Receita Federal, estando o trânsito em julgado ainda pendente. A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 17 de março de 2025.

### NOTA 02 - EFEITOS DA REESTRUTURAÇÃO FINANCEIRA

**2.1. Créditos Incontroversos.** Foram reconhecidos no resultado do exercício, conforme abaixo:

Exercício de 2019			
Créditos Habilitados	Saldo Contábil 2019 - R\$	Saldo Contábil após Deságio - R\$	Valor do Deságio - R\$
Classe I*	7.839	17.823	(9.984)
Classe II	76.039	23.767	52.272
Classe III	195.984	66.498	129.486
Classe IV**	2.236	2.673	(437)
Crédito Pequeno Valor**	811	956	(145)
Fornec. Incentivadores	38.391	37.309	1.083
<b>Total Geral 2019</b>	<b>321.300</b>	<b>149.026</b>	<b>172.274</b>

Exercício de 2020			
Créditos Habilitados	Saldo Contábil 2020 - R\$	Valor do Deságio - R\$	Total
Classe I*	(1.860)	-	(1.860)
Classe II	2.957	-	2.957
Classe III	3.672	-	3.672
Classe IV**	(20)	-	(20)
Crédito Pequeno Valor**	(4)	-	(4)
Financ. Incentivadores	20.283	-	20.283
<b>Total Geral 2020</b>	<b>25.028</b>	<b>-</b>	<b>25.028</b>

### Exercício de 2021

Créditos Habilitados	Valor do Deságio - R\$
Classe I*	(2.029)
Classe IV**	7
Financ. Incentivadores	(169)
<b>Total Geral 2021</b>	<b>(2.191)</b>

### Exercício de 2022

Créditos Habilitados	Valor do Deságio - R\$
Classe I*	(916)
Classe IV**	47.041
Financ. Incentivadores	(33)
<b>Total Geral 2022</b>	<b>46.092</b>

### Exercício de 2023

Créditos Habilitados	Valor do Deságio - R\$
Classe I*	(963)
Classe III	(12.683)
Financ. Incentivadores	25.225
<b>Total Geral 2023</b>	<b>11.579</b>

### Exercício de 2024

Créditos Habilitados	Valor do Deságio - R\$
Classe I*	(1.480)
Classe III	300
Classe IV	(345)
<b>Total</b>	<b>(1.525)</b>

\*O incremento no valor da Classe I originou-se de ações trabalhistas habilitadas na RJ.  
\*\* O incremento no valor dos Créditos de Pequeno valor originou-se, principalmente, do reconhecimento de juros que não estavam contabilizados.

**2.2. Créditos Controversos.** Referem-se a credores que estão contestando judicialmente os valores habilitados, ou credores que demonstraram interesse em serem credores incentivadores, mas até o encerramento das demonstrações financeiras não haviam exercido a opção. Sendo o deságio referente aos valores destes credores somente serão reconhecidos quando tornarem-se incontroversos.

Créditos Controversos	Saldo Contábil 2021 - R\$	Valor do Deságio - R\$
Banco Itaú	79.261	(51.519)
Banco Votorantim	9.526	(6.192)
Fornecedores Não Habilitados	6.644	(4.319)
<b>Total Geral</b>	<b>95.431</b>	<b>(62.030)</b>

Créditos Controversos	Saldo Contábil 2022 - R\$	Valor do Deságio - R\$
Banco Votorantim	9.526	(6.192)
Fornecedores Não Habilitados	4.489	(2.918)
<b>Total Geral</b>	<b>14.015</b>	<b>(9.110)</b>

Créditos Controversos	Saldo Contábil 2023 - R\$	Valor do Deságio - R\$
Banco Votorantim	9.526	(6.192)
Fornecedores Não Habilitados	4.302	(2.796)
<b>Total Geral</b>	<b>13.828</b>	<b>(8.988)</b>

Créditos Controversos	Saldo Contábil 2024 - R\$	Valor do Deságio - R\$
Fornecedores Não Habilitados	4.268	(2.774)
<b>Total Geral</b>	<b>4.268</b>	<b>(2.774)</b>

### NOTA 03 - RESULTADO AUFERIDO PELA AÇÃO JUDICIAL DE EXCLUSÃO DO ICMS DA BASE DE CÁLCULO DO PIS E COFINS

A Stemac obteve êxito na ação judicial do processo nº 5003987-83.2019.4.04.7100/RS, que transitou em julgado em 15 de outubro de 2020, reconhecendo em definitivo o direito creditório oriundo dos recolhimentos indevidos que se deram desde 09/02/2002 até a interrupção dos pagamentos, ocorrida após o deferimento de medida liminar postulada com este objetivo em 06/04/2018, de exclusão do valor do ICMS da base de cálculo do PIS e da Cofins. Conforme cálculo elaborado por

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO - MÉTODO INDIRETO (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2024	2023
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>	<b>(45.799)</b>	<b>2.574</b>
Lucro (Prejuízo) do Exercício	(45.799)	2.574
Ajustado por:		
(+) Depreciação e Amortização	8.809	5.509
(+) Juros Provisórios s/Oper. Financeiras	48.664	39.064
(+) Provisões Tributos Diferidos	2.329	10.332
(+/-) Ágio/Deságio Plano Recup. Judicial - RJ	1.525	(11.579)
(+/-) Provisões Contingências	6.943	(31.509)
(+/-) Ganhos/Perdas nas Alienações do Ativo Imobilizado	(8)	(24)
(+/-) Ganhos/Perdas nas Alienações do Ativo Investimentos	-	(17.910)
<b>Resultado do Exercício Ajustado (ACRÉSCIMO)/DECRESCIMO DO ATIVO</b>	<b>22.463</b>	<b>(3.543)</b>
Clientes	(3.909)	(7.681)
Estoques	(9.432)	4.841
Impostos a Recuperar	16.138	45.527
Adiantamento a Fornecedores	10.731	(6.222)
Outras Contas a Receber	(176)	(446)
<b>ACRÉSCIMO/(DECRESCIMO) DO PASSIVO</b>	<b>37.996</b>	<b>(12.389)</b>
Fornecedores	7.497	12.378
Obrigações Sociais e Trabalhistas	(819)	(7.026)
Obrigações Tributárias	31.846	(28.310)
Antecipações de Clientes	(869)	4.507
Receitas a Realizar	919	5.935
Outras Contas a Pagar	(578)	127
<b>Caixa Líquido das Atividades Operacionais</b>	<b>73.811</b>	<b>20.087</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Recebimento (Pagamento) de Empréstimos e Pessoas Ligadas	93	25
Alienações do Ativo Imobilizado	9	25
Aquisições de Ativo Imobilizado	(442)	(52)
Alienações de Investimento	-	11.682
<b>Caixa Líquido das Ativ. de Investimento</b>	<b>(340)</b>	<b>10.712</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Captação (Pagamentos) Emprést. e Financ. ...	(75.711)	(29.636)
<b>Caixa Líquido das Ativ. de Financiamento</b>	<b>(75.711)</b>	<b>(29.636)</b>
<b>Aumento (Dimin.) de Caixa e Equiv. de Caixa</b>	<b>(2.240)</b>	<b>1.163</b>
<b>Caixa e Equiv. de Caixa no Início do Exercício</b>	<b>6.545</b>	<b>5.382</b>
<b>Caixa e Equiv. de Caixa no Final do Exercício</b>	<b>4.305</b>	<b>6.545</b>

\*As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

## DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

DESCRIÇÃO	2024	2023
<b>1 - RECEITAS</b>	<b>454.555</b>	<b>335.234</b>
1.1) Vendas de mercadorias, produtos e serviços	411.210	287.708
1.2) Outras receitas	47.106	51.544
1.3) Provisão para créditos de liquidação duvidosa/Constituição	(3.761)	(4.018)
<b>2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui os valores dos impostos -ICMS, IPI, PIS e COFINS)</b>	<b>(238.155)</b>	<b>(142.884)</b>
2.1) Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(152.042)	(102.450)
2.2) Materiais, energia, serv. de terceiros e outros	(86.113)	(40.434)
<b>3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)</b>	<b>216.400</b>	<b>192.350</b>
<b>4 - DEPRECIAÇÃO, AMORTIZ. E EXAUSTÃO</b>	<b>(8.809)</b>	<b>(5.509)</b>
<b>5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)</b>	<b>207.591</b>	<b>186.841</b>
<b>6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>15.127</b>	<b>30.359</b>
6.1) Receitas Financeiras	15.127	30.359
<b>7 - VALOR ADIC. TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)</b>	<b>222.718</b>	<b>217.200</b>
<b>8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>222.718</b>	<b>217.200</b>
<b>8.1) Pessoal</b>	<b>72.381</b>	<b>65.949</b>
8.1.1) Remuneração direta	58.118	52.874
8.1.2) Benefícios	9.159	8.577
8.1.3) FGTS	5.104	4.498
<b>8.2) Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>116.606</b>	<b>78.963</b>
8.2.1) Federais	59.230	42.367
8.2.2) Estaduais	55.011	33.469
8.2.3) Municipais		

»»» Continuação **STEMAC S/A GRUPOS GERADORES** NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

**5.15. PROVISÕES:** As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (constructive obligation) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança. Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira. **5.16. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL:** As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio. O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro real. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social e de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entre tanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa de geração de resultados futuros suficientes para compensá-los.

**5.17. APURAÇÃO DO RESULTADO:** O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas. **5.18. RECONHECIMENTO DAS RECEITAS DE VENDAS:** A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos e das devoluções. A Companhia reconhece a receita quando: (I) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (II) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e, (III) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda. **5.19. SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS:** A subvenção governamental é reconhecida quando existe razoável segurança de que a entidade cumprirá todas as condições estabelecidas relacionadas à subvenção e de que ela será recebida. As subvenções governamentais são reconhecidas sistematicamente no resultado durante os períodos nos quais a Companhia reconhece como despesas os correspondentes custos que as subvenções pretendem compensar. A Companhia reconhece as subvenções governamentais como receita nos períodos apropriados uma vez que a mesma é recebida de uma fonte que não os acionistas e deriva de ato de gestão em benefício da entidade quando cumpre as regras das subvenções e determinadas obrigações. Assim como os tributos são despesas reconhecidas na demonstração do resultado, é lógico registrar a subvenção governamental que é, em essência, uma extensão da política fiscal, como receita na demonstração do resultado. **5.20. DIVIDENDOS:** A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. **5.21. JULGAMENTO E USO DE ESTIMATIVAS CONTÁBEIS:** A preparação das demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são: a) Créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perdas quando esgotadas as possibilidades de recuperação; b) Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis; c) Impairment de ativos imobilizados e intangíveis; d) Expectativa de realização dos créditos tributários diferidos do imposto de renda e da contribuição social; e, e) Passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da empresa.

**NOTA 06 - GERENCIAMENTO DE RISCOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC nº 48, a Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e o risco a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir: **a) Recebíveis:** São classificados como recebíveis os valores de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros ativos circulantes, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização; **b) Aplicações Financeiras:** São classificadas como caixa e equivalentes de caixa e resgatáveis em curtíssimo prazo (inferior a 90 dias). Os valores registrados equivalem, na data do balanço, aos seus valores de mercado, com as variações nesses valores refletidas na demonstração do resultado; **c) Outros passivos financeiros:** São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais; **d) Valor Justo:** Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis; **e) Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros:** A Administração da Companhia realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios. • **Riscos de taxas de juros:** O objetivo da política de gerenciamentos de taxas de juros da Companhia é o de minimizar as possibilidades de perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. Para o gerenciamento do risco de taxa de juros, a Companhia adota a estratégia de diversificação de instrumentos financeiros lastreado em taxas fixas e variáveis. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas e adotar política conservadora de captação e aplicação de seus recursos financeiros. • **Riscos de taxas de câmbio:** A Companhia também está exposta ao risco de taxa de câmbio nas operações de captação de recursos indexadas a moeda estrangeira (Dólar e Euro). Para reduzir esse risco, a Administração da Companhia monitora permanentemente o mercado de câmbio e para eliminar possíveis variações não esperadas nos resultados, a Companhia contrata operações com instrumentos financeiros derivativos: **a) Política de uso dos derivativos:** conforme política interna, o resultado financeiro da Companhia deve ser oriundo da geração de caixa do seu negócio e não de ganhos no mercado financeiro. Portanto, considera que a utilização de derivativos deve ser apenas para proteger eventuais exposições que ela possa ter decorrentes dos riscos nos quais ela está exposta, sem fins especulativos. A Companhia admite para fins de proteção do fluxo operacional e do fluxo financeiro, um valor máximo de USD 10MM (dez milhões de dólares) mensais de exposição cambial em moeda estrangeira (Dólar e Euro). A contratação de um derivativo deve ter como contraparte um ativo ou um passivo descoberto; **b) Objetivos dos derivativos:** O objetivo é o gerenciamento de riscos, eliminando possíveis variações não esperadas nos resultados da Companhia, advindas destas operações; **c) Política de mensuração dos derivativos:** por se tratar de instrumentos para eliminar as variações de ativos ou passivos descobertos, os derivativos são mensurados a valor justo na data de apuração. • **Risco de crédito:** A Companhia não possui concentração de risco de crédito de clientes, em decorrência da diversificação da carteira, além do contínuo acompanhamento dos prazos de financiamento das vendas. Os títulos vencidos da Companhia possuem garantias e são monitorados por equipe jurídica própria, que realiza cobrança administrativa e judicial. Os riscos são dimensionados e se classificados como prováveis são provisionados no resultado. Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras e equivalentes de caixa, a Companhia somente realiza operações em instituições com baixo risco de crédito. • **Risco de liquidez:** A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Dessa forma, a Companhia possui aplicações com vencimento em curto prazo e com liquidez imediata. • **Gestão de risco de capital:** Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

**NOTA 07 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	2024	2023
Caixas Bancos.....	4.235	6.370
Aplicações Financeiras.....	70	175
<b>Total de Caixa e Equivalentes de Caixa</b> .....	<b>4.305</b>	<b>6.545</b>

As aplicações financeiras são remuneradas pela taxa CDI.

**NOTA 08 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTES**

	2024	2023
Contas a Receber de Clientes Nacionais CP.....	52.532	48.299
Contas a Receber de Clientes Internacionais CP.....	22	-
Contas a Receber Partes Relac. CP (Nota 20).....	27.499	25.829
Contas a Receber de Clientes Nacionais LP.....	14	2
<b>80.067</b>	<b>74.130</b>	
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa (11.814) (9.786)		
<b>Total Prov./p/Créd./de Liquidação Duvidosa</b> .....	<b>(11.814)</b>	<b>(9.786)</b>
<b>Contas a Receber de Clientes</b> .....	<b>68.253</b>	<b>64.342</b>
<b>Total Contas a Receber Circulante</b> .....	<b>68.239</b>	<b>64.342</b>
<b>Total Contas a Receber Não Circulante</b> .....	<b>14</b>	<b>2</b>
<b>Aging List Contas a Receber de Clientes</b> .....	<b>2024</b>	<b>2023</b>
A vencer em até 3 meses.....	38.483	35.508
A vencer entre 3 meses a 1 ano.....	1.392	998
A vencer maior que 1 ano.....	915	2
Vencidos até 6 meses.....	2.592	1.489
Vencidos de 6 meses a 1 ano.....	181	291
Vencidos de 1 a 2 anos.....	583	227
Vencidos de 2 a 3 anos.....	188	825
Vencidos há mais de 3 anos.....	8.234	8.961
Intercompany (Nota 20).....	27.499	25.829
<b>Contas a Receber de Clientes</b> .....	<b>80.067</b>	<b>74.130</b>

**NOTA 09 - ESTOQUES**

	2024	2023
Produtos Acabados.....	567	-
Produtos em Elaboração.....	8.160	5.526
Matérias Primas.....	15.423	9.392
Material para Embalagem.....	11	12
Estoque Poder de Terceiros.....	662	1.482
(-) Estoque Poder de Terceiros.....	(662)	(1.482)
Estoque Material de Consumo.....	631	429
(-) Provisão de Perdas de Estoque.....	(720)	(719)
<b>Total dos Estoques</b> .....	<b>24.072</b>	<b>14.640</b>

Os estoques estão vinculados para liquidação de contratos de empréstimos e financiamentos da Companhia.

(a) Em 2023 foram realizadas as baixas dos imóveis classificados em Propriedade para Investimentos, tendo como contrapartida liquidações de financiamentos. Bradesco liquidações finais.

Instituição	Baixas Investimentos	Liquidação Financiamentos	Ganho/(Perda) Ativos	Ganho/(Perda) c/Investimentos
Banco Bradesco	(11.683)	-	29.593	17.910
<b>Total Geral 2023</b>	<b>(11.683)</b>	<b>-</b>	<b>29.593</b>	<b>17.910</b>

**NOTA 12 - IMOBILIZADO**

	Ter-renos	Imóveis	Máquinas e Equip.	Ferra-mentos	Insta-lações	Móveis e Utensílios	Veículos	Comp. e Periféricos	Soft-ware	Imobiliz. Andam.	Total Imobilizado
	0%	4%	10%	20%	10%	10%	30% a 42%	20%	20%	0%	
<b>Em 31/dezembro/2022</b>											
Taxas anuais de depreciação	0%	4%	10%	20%	10%	10%	30% a 42%	20%	20%	0%	
Custo	3.165	115.818	37.844	1.562	1.548	6.744	6.836	10.419	3.131	408	187.475
Dep. Acum. e Impairment	(26.650)	(29.104)	(1.386)	(1.386)	(995)	(5.952)	(4.355)	(10.082)	(3.131)	-	(61.655)
<b>Valor líquido contábil</b> .....	<b>3.165</b>	<b>89.168</b>	<b>8.740</b>	<b>176</b>	<b>553</b>	<b>792</b>	<b>2.481</b>	<b>337</b>	<b>-</b>	<b>408</b>	<b>105.820</b>
Saldo Inicial.....	3.165	89.168	8.740	176	553	792	2.481	337	-	408	105.820
Adições.....	-	-	7	11	3	8	-	24	-	-	53
Baixas.....	-	-	-	-	-	(7)	-	(525)	-	-	(532)
Reclassificação.....	-	-	19	-	-	-	-	-	-	(19)	-
Depreciação.....	-	(2.105)	(2.569)	(91)	(92)	(342)	-	(98)	-	-	(5.297)
Baixas da Depreciação.....	-	-	-	-	-	6	-	524	-	-	530
<b>Saldo Final</b> .....	<b>3.165</b>	<b>87.063</b>	<b>6.197</b>	<b>96</b>	<b>464</b>	<b>457</b>	<b>2.481</b>	<b>262</b>	<b>-</b>	<b>389</b>	<b>100.574</b>
<b>Em 31/dezembro/2023</b>											
Custo	3.165	115.818	37.870	1.573	1.551	6.745	6.836	9.918	-	389	183.865
Dep. Acum. e Impairment	(28.755)	(31.673)	(1.477)	(1.087)	(1.087)	(6.288)	(4.355)	(9.656)	-	-	(83.291)
<b>Valor líquido contábil</b> .....	<b>3.165</b>	<b>87.063</b>	<b>6.197</b>	<b>96</b>	<b>464</b>	<b>457</b>	<b>2.481</b>	<b>262</b>	<b>-</b>	<b>389</b>	<b>100.574</b>
Saldo Inicial.....	3.165	87.063	6.197	96	464	457	2.481	262	-	389	100.574
Adições.....	-	-	30	44	8	125	-	235	-	-	442
Baixas.....	-	-	(5)	(5)	(2)	(2)	-	(4.127)	-	-	(4.134)
Depreciação.....	-	(2.105)	(1.846)	(33)	(93)	(71)	-	(117)	-	-	(4.265)
Baixas da Depreciação.....	-	-	-	4	-	2	-	4.127	-	-	4.133
<b>Saldo Final</b> .....	<b>3.165</b>	<b>84.958</b>	<b>4.381</b>	<b>106</b>	<b>379</b>	<b>511</b>	<b>2.481</b>	<b>380</b>	<b>-</b>	<b>389</b>	<b>96.750</b>
<b>Em 31/dezembro/2024</b>											
Custo	3.165	115.818	37.900	1.612	1.559	6.868	6.836	6.026	-	389	180.173
Dep. Acum. e Impairment	(30.860)	(33.519)	(1.506)	(1.180)	(1.180)	(6.357)	(4.355)	(5.646)	-	-	(83.423)
<b>Valor líquido contábil</b> .....	<b>3.165</b>	<b>84.958</b>	<b>4.381</b>	<b>106</b>	<b>379</b>	<b>511</b>	<b>2.481</b>	<b>380</b>	<b>-</b>	<b>389</b>	<b>96.750</b>

O montante de R\$ 3.111 no exercício (R\$ 3.632 no exercício de 2023) referente à depreciação do imobilizado foi debitado ao resultado na rubrica de "custos de produção", o montante de R\$ 26 no exercício (R\$ 22 no exercício de 2023) como "despesas comerciais" e o montante de R\$ 1.128 no exercício (R\$ 1.643 no exercício de 2023) como "despesas administrativas". Os empréstimos e financiamentos da Companhia estão garantidos pelos bens imóveis no montante de R\$ 19.174, suportados pelo valor justo atual dos imóveis, em montante superior aos saldos líquidos contábeis.

**Financiamentos com Garantias de Penhor**

Banco	Valor Financiamento em milhares de reais	Valor Garantia em milhares de reais	Garantia Penhor Imóveis
Financiamento - BANCO DO BRASIL.....	19.174	19.174	-
<b>Total</b> .....	<b>19.174</b>	<b>19.174</b>	<b>-</b>

**NOTA 13 - INTANGÍVEL**

	Direito de uso	Marcas Patentes	Software Sist. Aplic.	Implantação Sist. e Proc.	Total Intangível
	20%	-	20%	7%	
<b>Taxas Anuais de Amortização</b>					
<b>Em 31 de dezembro de 2022</b>					
Custo.....	531	5	50.060	10.436	61.032
Amort. Acum. e Impairment.....	(500)	-	(34.272)	(5.676)	(40.448)
<b>Valor líquido contábil</b> .....	<b>31</b>	<b>5</b>	<b>15.788</b>	<b>4.760</b>	<b>20.584</b>
Saldo Inicial.....	31	5	15.788	4.760	20.584
Amortização.....	-	-	(211)	-	(211)
<b>Saldo Final</b> .....	<b>31</b>	<b>5</b>	<b>15.577</b>	<b>4.760</b>	<b>20.373</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>					
Custo.....	531	5	50.060	10.436	61.032
Amort. Acum. e Impairment.....	(500)	-	(34.483)	(5.676)	(40.659)
<b>Valor líquido contábil</b> .....	<b>31</b>	<b>5</b>	<b>15.577</b>	<b>4.760</b>	<b>20.373</b>
Saldo Inicial.....	31	5	15.577	4.760	20.373
Amortização.....	-	-	(4.006)	(538)	(4.544)
<b>Saldo Final</b> .....	<b>31</b>	<b>5</b>	<b>11.571</b>	<b>4.222</b>	<b>15.829</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>					
Custo.....	531	5	50.060	10.436	61.032
Amort. Acum. e Impairment.....	(500)	-	(38.489)	(6.214)	(45.203)
<b>Valor líquido contábil</b> .....	<b>31</b>	<b>5</b>	<b>11.571</b>	<b>4.222</b>	<b>15.829</b>

**NOTA 14 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS (IMPAIRMENT)**

A Companhia analisa a indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, observando as seguintes indicações: **Fontes externas de informação:** (a) durante o período, o valor de mercado de um ativo diminuiu sensivelmente, mais do que seria de se esperar como resultado da passagem do tempo ou do uso normal; (b) mudanças significativas em efeito adverso sobre a entidade ocorreram durante o período, ou ocorrerão em futuro próximo, no ambiente tecnológico, de mercado, econômico ou legal, no qual a entidade opera ou no mercado para o qual o ativo é utilizado; (c) as taxas de juros de mercado ou outras taxas de mercado de retorno sobre investimentos aumentaram durante o período, e esses aumentos provavelmente afetarão a taxa de desconto usada no cálculo do valor em uso de um ativo em uso e diminuirão significativamente o valor recuperável do ativo; **Fontes internas de informação:** (d) evidência disponível de obsolescência ou de dano físico de um ativo; (e) mudanças significativas, com efeito adverso sobre a entidade, ocorreram durante o período, ou devem ocorrer em futuro próximo, na medida ou maneira em que um ativo é ou será usado. Essas mudanças incluem o ativo que se torna inativo, planos para descontinuidade ou reestruturação da operação à qual um ativo pertence, planos para baixa de um ativo antes da data anteriormente esperada e reavaliação da vida útil de um ativo como finita ao invés de indefinida; e, (f) evidência disponível, proveniente de relatório interno, que indique que o desempenho econômico de um ativo é ou será pior que o esperado. Considerando estes fatores externos e internos, a administração não constatou indicação de perda.

**NOTA 15 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

	Data Final dos Contratos	2024	2023
Capital de Giro	-	65.472	153.698
Financiamentos	-	44.058	44.058
Instituições Financeiras Habilitadas na RJ	-	5.286	4.131
Arrendamentos Financeiros	-	77	72
Empréstimo	-	55.038	42.100
<b>Total</b> .....	<b>169.931</b>	<b>244.059</b>	

**Não Circulante**

Capital de Giro	Mai/2027	89.545	31.432
Arrendamentos Financeiros	Ago/2027	151	-
Instituições Financeiras habilitadas na RJ	Jan/2033	122.518	122.650
Instituições Financeiras não habilitadas na RJ	Em Negociação	-	9.526
<b>Total</b> .....		<b>212.214</b>	<b>163.608</b>
<b>Total de Empréstimos e Financiamentos</b> .....		<b>382.145</b>	<b>407.667</b>

**Custo médio dos empréstimos, financiamentos e Plano Recuperação RJ.**

Operações	Modalidade	Encargos Anuais
<b>Capital de Giro</b>	Capital de Giro	
RJ Classe I	-	CDI + 4,00% a.a.
RJ Classe II	-	IPCA - E
RJ Classe III	-	TR + 2% a.a.
RJ Classe IV	-	TR + 2% a.a.
RJ Classe Robin Hood	-	TR + 2% a.a.
RJ Fornecedor Incentivador	-	100% CDI
Extra Concursal	-	100% CDI
Extra Concursal	CG Novo FGI - Pré	1,20%a.m.
Extra Concursal	-	100% CDI + 4,70% a.a.

**Garantias:** Os financiamentos bancários envolvem garantias de aval, hipoteca, carta fiança e alienação fiduciária.

**NOTA 09.1. ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES**

	2024	2023
Adiant. Importações em Andamento.....	9.957	11.670

STEMAC S/A GRUPOS GERADORES				NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)	
<b>NOTA 19 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS</b>					
A Companhia mantém provisões para contingências trabalhistas, cuja possibilidade de perda foi avaliada como de risco "provável" pelos assessores jurídicos internos. A administração da Companhia prevê que a provisão para contingência constituída é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais. Parte destas contingências está suportada por depósitos judiciais relacionadas aos processos em discussão. Em 2023 tivemos um aumento das reversões devido a muitos processos terem sido habilitados juntos a Recuperação Judicial e desta forma foram realizadas as despesas.					
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total	
Em 31 de dezembro de 2022	3.596	2.024	1.779	7.399	
Constituída durante o período	57	25.505	2.006	27.568	
Reversão de provisões	(4.970)	(51.044)	(3.063)	(59.077)	
Em 31 de dezembro de 2023	57	25.505	2.006	27.568	
Depósitos Judiciais Relacionados	3.897	2.138	1.557	7.592	
Em 31 de dezembro de 2023	3.897	2.138	1.557	7.592	
Constituída durante o período	65	31.823	2.623	34.511	
Reversão de provisões	(57)	(25.505)	(2.006)	(27.568)	
Em 31 de dezembro de 2024	65	31.823	2.623	34.511	
Depósitos Judiciais Relacionados	3.922	931	586	5.439	
Em 31 de dezembro de 2024	3.922	931	586	5.439	
Efeito Líquido	(3.857)	30.892	2.037	29.072	
<b>NOTA 20 - PARTES RELACIONADAS</b>					
<b>20.1. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS:</b> As transações comerciais realizadas com partes relacionadas são efetuadas em condições e prazos semelhantes às transações com terceiros não relacionados. Nos mútuos entre as empresas, os contratos preveem taxas de juros similares ao custo de captação de recursos junto ao mercado financeiro.					
<b>Fornecedores Partes Relacionadas</b>					
	2024	2023			
Stemac Energia S.A.	2.382	2.382			
Stepie Urb S.A.	7	7			
<b>Total (Nota 16)</b>	<b>2.389</b>	<b>2.389</b>			
<b>Partes Relacionadas Mútuo Passivo</b>					
	2024	2023			
Stemac Energia S.A.	14.352	16.922			
Stemac Energia	3.834	1.171			
<b>Total</b>	<b>18.186</b>	<b>18.093</b>			
<b>Clientes Partes Relacionadas</b>					
	2024	2023			
Stemac S.A. Participações	80	80			
Stemac Energia S.A.	8.195	8.096			
Stepie Uni Energia Ltda	48	47			
Stepie Urb S.A.	19.176	17.606			
<b>Total (Nota 08)</b>	<b>27.499</b>	<b>25.829</b>			
<b>20.2. REMUNERAÇÃO DO PESSOAL DA ADMINISTRAÇÃO:</b> Conforme estabelecido foi atribuída à remuneração dos diretores, em atendimento ao CPC 05 - Divulgação Sobre Partes Relacionadas, a seguir descritas:					
	2024	2023			
Remuneração Diretoria	1.080	1.080			
<b>Total</b>	<b>1.080</b>	<b>1.080</b>			
<b>20.3. DEVEDORES DIVERSOS</b>					
	2024	2023			
Contratos com Terceiros - LP	2.850	263			
<b>Total</b>	<b>2.850</b>	<b>263</b>			
<b>NOTA 21 - PARCELAMENTOS DE IMPOSTOS</b>					
<b>21.1. PARCELAMENTO LEI Nº 11.941/09:</b> Em consonância com os benefícios estabelecidos pela Lei nº 11.941/09, a Companhia optou pelo parcelamento em 13 de novembro de 2009, tendo suas adesões deferidas em dezembro de 2009 e consolidação em junho de 2011. Este parcelamento foi liquidado em 2024, sendo a última parcela paga em outubro de 2024.					
<b>21.2. PARCELAMENTO PERT:</b> Em consonância com os benefícios estabelecidos pela Medida Provisória nº 766/17 e Medida Provisória nº 783/17, e pelo Programa Especial de Regularização Tributária - PERT em 28 de setembro de 2017, incluindo débitos ainda não parcelados, e migrando saldos do Parcelamento da Lei nº 11.941/09.					
<b>21.3. PARCELAMENTO SIMPLIFICADO PEPAR:</b> Em consonância com os benefícios estabelecidos pela Lei 10.522, de 19 de julho de 2002, a companhia optou pelo parcelamento dos débitos tributários relativos a INSS e Demais Débitos, os débitos incluídos não foram objetos de parcelamentos anteriores e foram firmados em 60 prestações mensais. Os parcelamentos simplificados foram aderidos no decorrer dos anos de 2017, 2018, 2019, 2023 e 2024.					
<b>21.4. PARCELAMENTO DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL:</b> Aderimos ao parcelamento da RJ junto a RFB, incluindo neste, débitos previdenciários e demais débitos em 60 prestações e débitos de Previdenciários (terceiros) e impostos retidos em 24 prestações, com adesão firmada em 21/05/2021. O parcelamento firmado em 60 prestações foi renegociado no ano de 2024 através de uma transação junto a Receita Federal.					
<b>21.5. PERSE:</b> Em 2023 a Companhia fez adesão de novo parcelamento, com fundamento no art. 171 do Código Tributário Nacional, na Lei n. 13.988, de 14 de abril de 2020, e nas Portarias PGFN n. 6757/2022, e Portaria PGFN nº 7.917/2021 a Companhia irá através de um acordo individual migrar o Parcelamento especial para empresas em recuperação judicial para o parcelamento PERSE. Os débitos objeto desta transação são provenientes do parcelamento aderido em abril de 2021 onde no momento da adesão estão com os saldos de débitos previdenciários no valor de R\$ 19.649 e demais débitos no valor de R\$ 396. Como esta nova modalidade aderida em janeiro de 2023 havia benefício de encargos, foi registrado na conta Recuperação de Despesas o valor que a companhia obteve de redução de valores.					
<b>21.6. PARCELAMENTO EDITAL 03/2023:</b> Em setembro de 2023 a companhia aderiu ao parcelamento Edital PGDAU Nº 3, de 25 de maio de 2023, onde incluiu alguns débitos previdenciários que estavam em aberto bem como alguns parcelamentos que haviam sido rescindidos. Nesta transação por haver benefício de encargos a companhia contabilizou na conta recuperação de despesas os valores desta redução.					
<b>21.7. Parcelamento 2024:</b> Em maio de 2024 migramos o parcelamento de ISSQN da filial de SP para o PPI (plano de parcelamento incentivado) oferecido pela prefeitura, nesta nova modalidade com benefício de encargos registrados na conta de recuperação de despesas os valores de multas e juros anteriormente contabilizados. Em agosto de 2024 registramos na conta de recuperação de despesas os valores referentes a compensação indevida feita na DCMP de ICMS na base de PIS E COFINS, onde compensamos indevidamente.					
<b>NOTA 22 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
<b>a) Capital Social:</b> O capital social é de R\$ 190.000.000,00 (cento e noventa milhões de reais), dividido em 8.000.000 (oito milhões) de ações, sendo 4.000.000 (quatro milhões) ações ordinárias e 4.000.000 (quatro milhões) ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal.					
<b>a.1)</b> Em conformidade ao artigo 195, A, da Lei nº 6.404/76 a parcela de lucro incentivada foi excluída do cálculo do dividendo obrigatório, podendo vir a ser utilizada somente nos casos de aumento de capital ou de absorção de prejuízos.					
<b>b) Proposta de Distribuição do Resultado:</b> A política de distribuição de dividendos e/ou Juros sobre o Capital Próprio, na forma da Lei nº 9.249/95, imputados aos dividendos, está estabelecida no artigo 21 do Estatuto Social, de 25% no mínimo do lucro líquido ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76, excluída a parcela de lucro incentivado em conformidade ao art. 195-A da Lei nº 6.404/76.					
<b>b.1)</b> Não foram apurados dividendos nos exercícios de 2023 e 2024.					
<b>NOTA 23 - RESULTADO POR AÇÃO</b>					
O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações emitidas.					
	2024	2023			
<b>Numerador</b>					
Resultado do exercício atribuído aos acionistas da companhia					
Resultado disponível aos acionistas preferenciais	(22.900)	1.287			
Resultado disponível aos acionistas ordinários	(22.900)	1.287			
<b>Total</b>	<b>(45.799)</b>	<b>2.574</b>			
Denominador (em milhares de ações)					
Quantidade de ações preferenciais emitidas	4.000	4.000			
Quantidade de ações ordinárias emitidas	4.000	4.000			
<b>Total</b>	<b>8.000</b>	<b>8.000</b>			
Resultado básico e diluído p/ação (em Reais)					
Ação preferencial	(5,72)	0,32			
Ação ordinária	(5,72)	0,32			
<b>NOTA 24 - RECEITA</b>					
A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é a seguinte:					
	2024	2023			
Vendas brutas de merc., prod. e serviços	414.315	292.073			
Impostos e devoluções de vendas	(85.269)	(59.652)			
<b>Receita Líquida</b>	<b>329.046</b>	<b>232.418</b>			
<b>NOTA 25 - RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS</b>					
	2024	2023			
<b>Despesas Financeiras</b>					
IOF	(55)	(95)			
Despesas bancárias	(658)	(899)			
Juros pagos	(13.841)	(7.527)			
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(48.664)	(39.064)			
Varição cambial passiva	(2.545)	(379)			
Provisão juros	(1.445)	(798)			
Descontos concedidos	(834)	(957)			
Juros operações de leasing	(15)	(8)			
Juros recuperação judicial	(8.269)	(4.767)			
Deságio Recuperação Judicial (Nota 2.1)	(1.835)	(13.963)			
<b>Total das Despesas Financeiras</b>	<b>(78.161)</b>	<b>(68.457)</b>			
<b>Receitas Financeiras</b>					
Juros recebidos	1.311	896			
Descontos obtidos	13.480	24			
Renda Aplicações Financeiras	1	-			
Ágio Recuperação Judicial (Nota 2.1)	310	25.542			
Crédito processos - Selic (Nota 03)	25	3.241			
Rev. Prov. JRS. Emp./Fin	-	656			
<b>Total das Receitas Financeiras</b>	<b>15.127</b>	<b>30.359</b>			
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(63.034)</b>	<b>(38.098)</b>			
<b>NOTA 26 - OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>					
	2024	2023			
Recup. de despesa (Nota 21.5, 21.6 e 21.7)	13.097	12.097			
Seguros Recebidos	183	45			
Outras receitas operacionais	357	580			
Perdas por obsolescência (Nota 26.1)	(73)	(1.366)			
Indenizações	51	11			
Subvenções governamentais (Nota 26.2)	33.346	22.083			
Aluguéis recebidos	137	160			
Ganho/Perda venda ativo	8	24			
Ganho/(Perda) Baixa de Invest. (Nota 11)	-	17.910			
<b>Total</b>	<b>47.106</b>	<b>51.544</b>			
<b>26.1. PERDAS POR OBsolescência:</b> Nos exercícios de 2024 e 2023, a Companhia reconheceu perdas por obsolescências dos estoques, em função de mudança na linha de produtos, que afetou os consumos de matérias primas que constavam nos estoques, e o mercado de peças de reposição em função das novas					
<b>NOTA 27 - COBERTURA DE SEGUROS</b>					
Os bens da Companhia estão segurados conforme discriminado a seguir:					
<b>Tipo de seguro</b>	<b>Cobertura</b>	<b>Seguradora</b>	<b>Vencimento</b>		
Seguro veículos leves	Cobertura de 04 veículos – Compreensiva total, DM R\$ 100 mil, DC 200 mil DMO R\$ 50 mil APP R\$ 20 mil.	Allianz Seguros	31/12/2025		
Compreensivo Patrimonial	Incêndio, queda de raio, explosão, alagamento, inundação, danos elétricos, equipamentos eletrônicos, equipamentos móveis e vendável R\$ 80 milhões.	HDI Global	12/04/2025		
Responsabilidade Civil	RC estabelecimento comercial, empregado, prestação serviços local de terceiro, obras civis, produtos, e danos materiais R\$ 15 milhões.	AIG Seguros	03/03/2026		
RD Usinas	Cobertura para os equipamentos das Usinas de venda de Energia (Cobertura básica + Roubo e Dano Elétrico) VR: R\$ 10.920 milhões - LMI R\$ 5 milhões.	Berkley Seguros	24/08/2025		
Seguro de Vida em Grupo	Cobertura básica - Morte por qualquer natureza 20 vezes o salário.	MAG Seguros	Indeterminado		
Responsabilidade Civil Profissional	Garante o pagamento do prejuízo financeiro decorrentes de reclamações de terceiros por danos causados durante a prestação de serviços profissionais pelos quais o segurado seja responsabilizado civilmente até o valor de R\$ 10 milhões.	Berkley Seguros	20/05/2025		
Transportes Importação	Cobre danos causados na carga em trânsito, na operação de carga e descarga e roubo em operação de importação de materiais. US\$ 700 mil.	Akad Seguros	Indeterminado		
A Administração considera que o montante de cobertura de seguros é suficiente para cobrir eventuais sinistros em suas instalações industriais e administrativas.					
<b>NOTA 28 - AJUSTE A VALOR PRESENTE</b>					
Conforme CPC 12 - Ajuste a Valor Presente, por se tratar de valores irrelevantes nas contas de clientes, outros créditos e fornecedores de curto prazo não houve ajustes a valor presente no resultado da Companhia.					
<b>NOTA 29 - INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR - EBITDA (LAJIDA)</b>					
Apresentamos abaixo a medição econômica Lajida (lucro antes dos juros, imposto de renda, depreciação e amortização).					
	2024	2023			
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício</b>	<b>(45.799)</b>	<b>2.574</b>			
(+) IR, CSLL e Participações Estatutárias	2.329	1.301			
(+) Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	63.034	38.098			
(+) Depreciações e Amortizações	8.809	5.509			
<b>Ebitda</b>	<b>28.373</b>	<b>47.482</b>			
<b>Margem Ebitda</b>	<b>8,6%</b>	<b>20,4%</b>			

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS			
Aos Administradores e Acionistas da <b>STEMAC S.A. GRUPOS GERADORES EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL - Porto Alegre - RS</b>			
<b>Opinião:</b> Examinamos as demonstrações financeiras da <b>STEMAC S.A. GRUPOS GERADORES - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL</b> (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da <b>STEMAC S.A. GRUPOS GERADORES - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL</b> , em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.			
<b>Base para opinião:</b> Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.			
<b>Continuidade operacional:</b> Conforme descrito na nota explicativa nº 01 – Recuperação Judicial, em 31 de dezembro de 2024 a Companhia apresenta situação de endividamento e deficiência de capital circulante líquido de R\$ 201.734 mil (R\$ 257.344 mil em 2023) e Patrimônio a Descoberto no valor de R\$ 429.237 mil, cenário que levou a Companhia a entrar em recuperação judicial no ano de 2018. Esse assunto indica a existência de dificuldades quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia e não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificação dos valores de ativos ou quanto aos valores e a classificação de passivos, que seriam requeridos no caso de insucesso do restabelecimento do equilíbrio financeiro da Companhia. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.			
<b>Outros assuntos</b>			
<b>Demonstrações do valor adicionado:</b> Examinamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.			
<b>Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior:</b> As demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2023, apresentadas comparativamente, foram anteriormente por nós examinadas, de acordo com as normas de auditoria vigentes por ocasião da emissão do parecer em 22 de março de 2024, conteúdo parágrafo sobre o risco de continuidade operacional da Companhia.			
<b>Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:</b> A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.			
<b>Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:</b> Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:			
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. - Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.			
Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.			
Porto Alegre (RS), 17 de março de 2025.			
<b>PAULO ALBERTO MACHADO</b> Contador CRC (SC) nº 035.797/0-8			
<b>MARTINELLI AUDITORES</b> CRC (SC) nº 001.132/0-9			



**Jornalismo sério e de credibilidade**  
 No impresso, no digital e aonde mais  
 o futuro nos levar!

Acompanhe nossos conteúdos pelas nossas redes sociais:

